

Monitoramento e resposta mais ágil



FILIPE FALEIRO



AJUDE NARA COM A PELÚCIA DOS SONHOS

NESTA EDIÇÃO



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

**Free flow e a escassez
de informações sobre os
pedágios sem cancelas**



OPINIÃO

KARINE PINHEIRO

**Estrutura educacional
da Alemanha também
pode servir de exemplo**

SEGURANÇA PÚBLICA

Queda nos principais índices criminais em Lajeado reflete integração entre forças de segurança e investimento em tecnologia. Câmeras com inteligência artificial identificam atividades suspeitas

PÁGINAS | 6 e 7

SANEAMENTO DE LAJEADO

Lei impede associações de água

Regras do saneamento exigem novo arranjo jurídico para prestação de serviços e desafiam modelo comunitário

Em reunião no Ministério Público, representantes das comunidades e governo municipal debatem os rumos do saneamento básico em Lajeado. Por lei, o município precisa optar entre o aditivo com a Corsan ou abrir nova licitação. Ambas as vias excluem as associações comunitárias.

A prefeita Gláucia Schumacher afirma que será contratada consultoria para mapear os sistemas e calcular as indenizações. De acordo com ela, a partir de agora o principal é garantir um contrato em que haja indenização às entidades.

PÁGINA | 8



RSC-287

Prefeitos de Tabaí e Taquari buscam solução a acessos

Gestores municipais cobram Estado para resolver problema gerado com o avanço da duplicação da rodovia, concedida desde 2021.

PÁGINA | 12



BIBIANA FALEIRO

JUNHO VERMELHO

Centros reforçam importância das doações para salvar vidas

Apesar das campanhas, menos de 2% da população são doadores de sangue no país. Profissionais pedem continuidade para manter estoques.

NESTA EDIÇÃO

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

ANUNCIE SEU IMÓVEL COM A PEDÓ VENDA E ALUGUEL

51 3729-8505
WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

FALE COM OSO

PEDÓ IMÓVEIS

CHEGA DE FALAR EM FREE FLOW É “cobrança automática e sem cancelas”

Prefeito de Taquari e presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana da Grande Porto Alegre (Granpal), André Brito (PDT) passou quatro vezes pelos pórticos de free flow no Vale do Caí e não percebeu a cobrança do pedágio. Também desconhecia a necessidade de quitar o valor em um prazo de 30 dias. Por consequência, recebeu a multa por “evasão de pedágio”. O fato ocorreu ainda no ano passado. E ele não é uma pessoa desinformada. Mas naquele momento ele pagou caro pela escassez de informação prévia por parte de quem implementou o sistema em solo gaúcho. Hoje ele já possui uma Tag no carro e não se preocupa mais com

o free flow. Mas ainda existem milhares de pessoas que provavelmente ainda desconhecem o tal do free flow, alguns ainda serão multados na Serra Gaúcha e no Vale do Caí, e em um futuro breve poderão ser multados no Vale do Taquari. Ou seja, a nossa missão coletiva é divulgar ainda mais o novo sistema. Sobre isso, e em tom de brincadeira, Brito provoca a todos. “Chega de falar em free flow. Vamos falar em português: é cobrança automática e sem cancelas”. E faz um pouco de sentido, sim. Afinal, se o propósito é mudar a cultura de milhões de motoristas, nunca é demais ser ainda mais objetivo na comunicação com o povo gaúcho. Em tempo, a tal da Tag é aquele discreto



adesivo eletrônico que você cola no para-brisa do carro para pagar automaticamente o pedágio. Já existem diversas empresas deste setor, e também é possível adquirir a Tag nas diversas agências bancárias. Incluindo o Sicredi. E vamos combinar: já passou a hora de nos familiarizarmos com a moderna cobrança.

Pré-candidato a governador no Vale

Deputado federal e líder da oposição no congresso nacional, o Tenente-coronel Zucco (PL) foi anunciado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como o pré-candidato do PL ao governo do Rio Grande do Sul. E ele visitou o Vale do Taquari na sexta-feira. Em Lajeado, participou de encontros com representantes da Defesa Civil e do Hospital Bruno Born (HBB), e celebrou com centenas de apoiadores de direita, e de diferentes partidos, em um grande evento realizado na sede do Clube dos 15. Para alguns correligionários, um “evento extraoficial” de lançamento da pré-candidatura. Já na região alta do Vale, Zucco visitou o V13 – onde brincou com a relação entre o número do viaduto e o número do Partido dos Trabalhadores –, passou pelo Cristo Protetor e concedeu entrevista exclusiva no estúdio da Rádio A Hora, em Encantado. Na companhia do prefeito de Vespasiano Correa, Tiago Michelin (PL),



teceu fortes críticas aos governos estadual e federal, pediu anistia aos manifestantes do 8/1 e defendeu a inocência de Bolsonaro no midiático julgamento da suposta tentativa de golpe. Falou a língua dos “liberais na economia e conservadores nos costumes”. E assim se credenciou ainda mais para ser “o único candidato da direita” ao Piratini em 2026.

À espera do deságio

O deságio, no contexto de concessões, refere-se ao desconto aplicado ao valor de um contrato de concessão, seja por um investidor ou por um credor, quando este é antecipado ou vendido. No caso da concessão das rodovias do Bloco 2, o aguardado deságio se refere ao desconto no valor da tarifa teto do km rodado, que hoje está entre R\$ 0,18 e R\$ 0,19. O Vale do Taquari sonha com uma tarifa de R\$ 0,14. E tem razões para sonhar. Afinal, há exemplos de deságios significativos aqui

mesmo no Vale do Taquari. Na concessão do trecho da RSC-287, realizado em dezembro de 2020 (ainda em meio à pandemia), e que envolve também os municípios de Tabai e Taquari, a concorrência foi vencida pelo grupo Sacyr com um deságio de 54%. Com isso, a tarifa teto que era de R\$ 7,37 passou para R\$ 3,36. Claro, e não estou aqui falando da Sacyr, não adianta baratear muito e na sequência pedir altos e custosos “reequilíbrios financeiros”. Ou pior. Não entregar as obras.

TIRO CURTO



- Vivemos mais um fim de semana de Suinofest, em Encantado. E tomara que a experiência de todos os milhares de visitantes continue sendo muito positiva. Desde a chegada, a estada e a saída do Vale do Taquari. Para isso, é compromisso de todos receber com empatia e bom senso os turistas.
- O MP de Lajeado instaurou procedimento para verificar a obra da estiva construída pela EGR ao lado da já extinta ponte do Exército. O investimento foi próximo de R\$ 2 milhões e a estrutura ruíu com uma elevação do Rio Forqueta. Durou de dezembro a abril.
- A cidade de Teutônia não foi tão impactada pelas tragédias climáticas. Mesmo assim, a Defesa Civil não quer dar chance ao azar e apresentou o Plano de Contingência. E as principais áreas de risco de inundações ficam próximas aos arroios Boa Vista, Schmidt, Canudos, Harmonia, Posses e Estrela, e as maiores áreas com risco de deslizamento estão nas Linhas Harmonia e Gamela.
- Contratada de forma emergencial e sem licitação para prestar o serviço de recolhimento de lixo em Lajeado, a Coleturb tem sido alvo de muitas críticas por parte dos vereadores. Não por menos, uma representante da empresa participa de reunião no Legislativo na próxima terça-feira, 17, às 15h30min.
- A expectativa pela ponte entre Estrela e Cruzeiro do Sul já foi muito mais positiva entre líderes regionais e prefeitos. Mas o pedido de um estudo de viabilidade técnica e ambiental por parte do governo estadual esfriou os ânimos. E a resposta sobre a liberação ou não dos recursos do Funrigs deve ficar para 2026.
- Da mesma forma, o governo de Arroio do Meio já esteve muito mais otimista com a possibilidade de novas pontes para se conectar com a vizinha Lajeado.
- As articulações sobre os prováveis candidatos a deputado estadual e federal no Vale do Taquari parecem ter esfriado com a baixa temperatura do mês de junho. Mas não se enganem. Quem de fato quer concorrer (com alguma chance de vitória) não está parado. Os outros eu já não sei...

“Anistia” nas cobranças automáticas

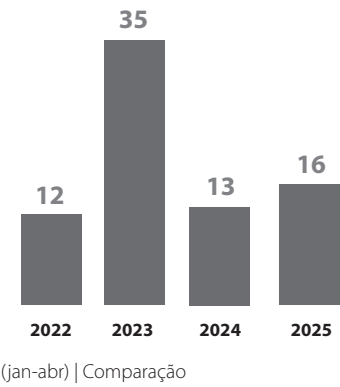
Deputado estadual do PDT, partido da base aliada do governo estadual, Airton Artus defende uma espécie de “anistia coletiva” nos primeiros meses do free flow. Ou seja, sem cobrança por um período menor, e sem multas por um período maior. Um tempo para os usuários das rodovias se familiarizarem com o sistema. É um movimento a ser debatido, sim, mas é bom lembrar: nas rodovias concedidas à Concessionária CSG, o alto número de multas – mais de 250 mil – registradas entre janeiro e junho de 2024, e que resultou em



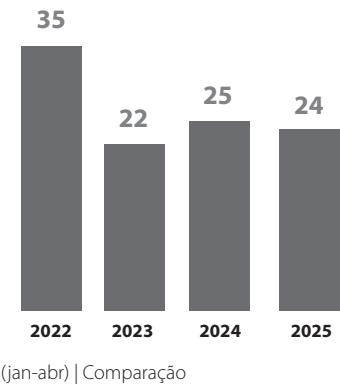
dezenas de manchetes e até hoje serve como argumento contrário ao modelo de cobrança, é uma situação do passado. As multas já diminuíram e os usuários estão cada vez mais familiarizados com o free flow nos pedágios – aliás, com a “cobrança automática e sem cancelas”. E isso é fruto de mais informação e menos griteraria.

Indicadores de Lajeado

Furto em estabelecimento comercial



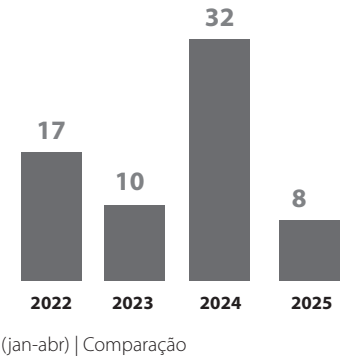
Furto de veículos



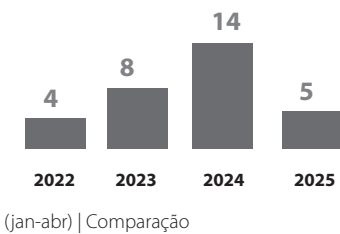
Roubo de veículos



Roubo a pedestres



Homicídios



Tecnologia e inteligência contra o crime

Lajeado reduz a maioria dos índices de ocorrências graves nos primeiros quatro meses. Integração entre órgãos de segurança, combinado com investimentos em equipamentos, interfere no tempo de resposta tanto no policiamento quanto na investigação

Filipe Faleiro
filipefaleiro@grupoahora.net.br

ESPECIAL

Em uma cidade com cerca de 100 mil habitantes, os crimes contra o patrimônio, como furtos e roubos, e contra a vida (latrocínio, homicídios e feminicídios), são os que mais preocupam as polícias. Acompanhar e evitar essas ocorrências são fundamentais para garantir a sensação de segurança na sociedade e a qualidade de vida, afirmam os policiais. Em cima disso, dados da Secretaria de Segurança Pública mostram que nos primeiros quatro meses de 2025, Lajeado não registrou nenhum roubo de veículo. Maio fechou com um assalto a pedestre. Os furtos qualificados

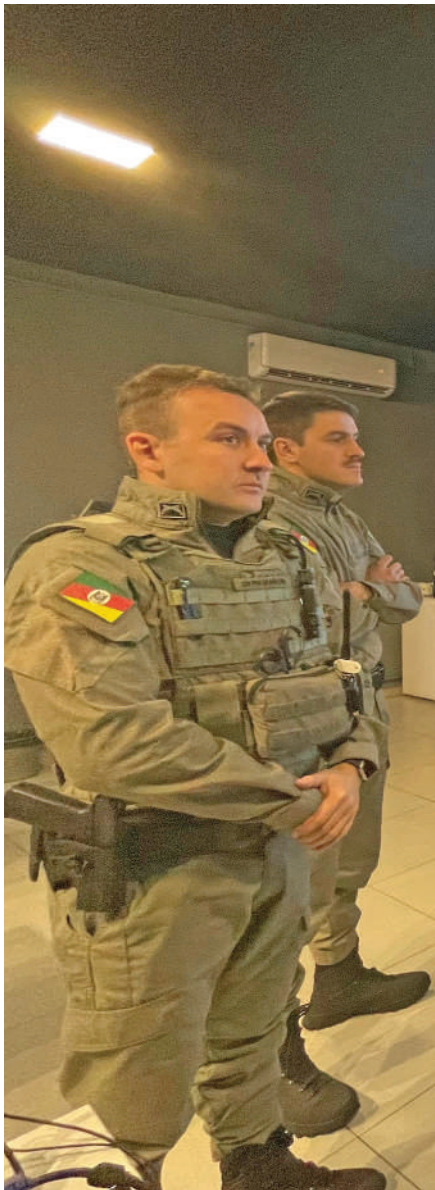
caíram 61% e os homicídios apresentaram queda em relação ao mesmo período de 2024. Os indicadores retratam o impacto da integração entre as forças policiais e o investimento contínuo em inteligência, equipamentos e vigilância eletrônica, afirmam policiais. “É muito trabalho, muita reunião, troca de informações. Temos todas as corporações, as polícias militar, civil, federal, a Susepe, os bombeiros, o Ministério Público, e a guarda municipal. Todos integrados, com troca de informações e ajuda mútua”, diz o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli. A consolidação desse modelo se dá com o Centro Integrado de Comando e Controle. Construído junto ao 22º BPM, o prédio tem três andares e 455 metros quadrados de área.



FABIANO DORNELLES
COMANDANTE DO
22º BPM

As imagens dão material para a investigação e a ação da Polícia Militar. É mais segurança e mais resultado.”

A estrutura foi viabilizada com recursos da Associação Pró-Segurança Pública (Alsepro), Ministério Público, município de Lajeado e cidades vizinhas. Os policiais operam câmeras HD, com imagens armazenadas por 30 dias. A sala de vigilância conta com dez monitores de 55 polegadas e funcionamento 24 horas. O espaço permite rapidez no atendimento das ocorrências.



Patrulhamento da BM é direcionado para locais com mais ocorrências. Durante o dia, policiais acompanham áreas próximas a estabelecimentos comerciais, como forma de prevenir furtos e assaltos

“As imagens dão material para a investigação e a ação da Polícia Militar. É mais segurança e mais resultado”, diz o tenente-coronel Fabiano Dorneles. A construção iniciou em 2018, mas enfrentou uma série de obstáculos — desde entraves legais sobre repasses municipais até paralisações provocadas pela pandemia e pelas inundações. A inauguração ocorreu em dezembro do ano passado. Para os próximos meses, serão instaladas novas câmeras. Hoje, os equipamentos se espalham por entradas e saídas da cidade, transformando Lajeado em grande perímetro cercado. “Hoje é impossível entrar ou sair sem ser identificado”, destaca Locatelli.

Tecnologia para além das câmeras

Segundo o tenente-coronel Fabiano Dornelles, a segurança pública vive uma nova era. “A diferença do policiamento hoje está na tecnologia. Temos armamento moderno, viaturas semiblandadas, tornozeleiras eletrônicas para desafogar os



Agentes de trânsito iniciaram formação em março para ocupar funções da guarda municipal



FOTOS FILIPE FALEIRO

A net deu ruim?

Contrate a **GoldenIP**

 (51) 3748 9005

Internet Fibra Óptica e Telefonia





SHANA HARTZ
DELEGADA REGIONAL

segurança seja mais ágil, mais eficaz e mais humano”, resume o secretário de Segurança Pública de Lajeado.

Impacto na investigação

Com o avanço tecnológico e a interconexão entre as forças de segurança, há mais chance de elucidar crimes e reforçar a qualidade das provas apresentadas ao Poder Judiciário, diz a delegada regional Shana Luft Hartz.

“Hoje temos a estrutura física, o sistema digital e a integração entre as forças. Isso ajuda muito o trabalho da investigação”, afirma. A delegada destaca que o acesso direto a imagens de câmeras de segurança tem sido um diferencial no processo investigativo. “Com as imagens, ganhamos tempo e provas”, pontua.

Além da rapidez na identificação de suspeitos, a delegada enfatiza que o objetivo principal da investigação é a comprovação de fatos para o Judiciário. O uso de vídeos e áudios como evidências tem se mostrado fundamental. “A prova técnica é muito mais forte, mais irrefutável que a prova testemunhal. Além de nos dar uma certeza maior em relação às provas obtidas, temos a garantia da qualidade da informação do que realmente aconteceu”, realça a delegada.

Prevenção e repressão

O modelo combina prevenção — com análise de dados e vigilância — e repressão, baseada em provas e agilidade nas abordagens. E quando a prevenção falha, a repressão age com base em provas, destaca Locatelli.

“Queremos que o cidadão se sinta protegido. Que o autor do crime saiba que será identificado. E que o trabalho das forças de

presídios e toda a documentação digitalizada. Antes era papel, hoje fazemos tudo online.”

Uma das principais ferramentas que transformou o modelo de policiamento é o videomonitoramento. Até o fim de julho, Lajeado terá 130 câmeras em operação, com o acréscimo de mais 40 já contratadas.

Segundo Locatelli, todos os 28 bairros terão monitoramento. “As câmeras estão onde há mais registros. Usamos ações específicas a partir do mapa de calor, de onde temos mais ocorrências”.



PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DE LAJEADO

Temos todas as corporações, as polícias militar, civil, federal, a Susepe, os bombeiros, o Ministério Público, e a guarda municipal. Todos integrados, com troca de informações e ajuda mútua.”

Resposta rápida e patrulhamento orientado

Na base do 22º BPM, a média é de 909 atendimentos por mês só em Lajeado. Entre patrulhamentos, abordagens e ações de repressão, o número de prisões é de cerca de 90 por mês (três por dia), a maioria dos casos são de Maria da Penha, tráfico, furtos e roubos.

Mas é a violência doméstica a que mais consome tempo dos policiais. “Uma ocorrência de Maria da Penha exige três horas. Se houver prisão do agressor, esse tempo aumenta”, aponta Dorneles.

O sistema atual permite visualizar em tempo real cada ponto monitorado, o que amplia a eficácia das abordagens. “Conseguimos orientar o patrulhamento para condutas suspeitas. É um salto de assertividade.”

Conforme o tenente Michel Chereta Garcia, também houve mais rapidez para o cidadão.

Centro Integrado reúne todas as câmeras instaladas em Lajeado. Tecnologia permite identificação de placas, acesso ao histórico das informações no sistema do Estado e gera alertas para casos de veículos furtados ou roubados em circulação na cidade

“Hoje alguém que precisa da Brigada nos liga ou entra em contato pelo WhatsApp. Já informa a localização por GPS. Ali, quem está na operação, consegue iniciar uma varredura, para avaliar a situação pelas câmeras e acompanhar suspeitos. Quem está no patrulhamento também chega com mais rapidez nos locais”.



Marco regulatório impede continuidade do abastecimento de água por associações de água. Consultoria será contratada para avaliar necessidades e caminhos para atender a legislação. Ideia é incluir inventário das associações

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O marco regulatório do saneamento básico colocou Lajeado diante de uma encruzilhada. Com a exigência de universalização do abastecimento de água e 90% de esgoto tratado até 2033, o município terá de optar entre a assinatura de um aditivo contratual com a Corsan/Aegea ou a abertura de um processo licitatório.

Ambas as possibilidades implicam na extinção das associações comunitárias de água, diz a prefeita Gláucia Schumacher. “Não cabe ao governo municipal decidir se as associações continuam. Eu só tenho duas possibilidades: ou faço o aditivo ou abro uma licitação. Eu sei da história dessas organizações e gostaria que continuassem, mas não depende de mim.”

A afirmação ocorreu durante reunião promovida pelo Ministério Público na tarde desta sexta-feira, 13. Hoje, duas associações prestam serviço de abastecimento em áreas específicas de Lajeado. Com a mudança

na lei federal, as zonas atendidas por essas entidades precisarão ser transferidas à futura concessionária. O debate agora gira em torno de como ressarcir os investimentos feitos pelas comunidades.

Segundo Gláucia, o município encaminha a contratação de uma consultoria sobre todo o sistema

de Lajeado. A ideia é incluir um inventário completo das estruturas operadas pelas associações — como poços, reservatórios, redes e número de usuários atendidos.

“Temos de fazer o possível para garantir a melhor indenização às comunidades que assumiram esse trabalho em um período em que o serviço público não che-

Representantes das associações, MP e município debateram formas de reduzir o impacto da mudança no abastecimento de água frente ao futuro contrato de saneamento básico

gou”, afirma a prefeita.

Desde 2023, Lajeado discute a prorrogação contratual com

SANEAMENTO DE LAJEADO

“Temos de fazer o possível à melhor indenização”, diz prefeita



FILIPE FALEIRO

a Corsan, hoje operada pela Aegea. O contrato atual vale até 2032, mas a concessionária afirma que, sem a prorrogação até 2062, os investimentos não estão garantidos.

O plano da Corsan prevê R\$ 290 milhões em obras, incluindo a meta de tratar 90% do esgoto até 2033 — algo distante da realidade atual, com menos de 1% do esgoto tratado em Lajeado.

Imbróglio jurídico

Para o promotor de Justiça, João Pedro Togni, o momento exige decisão. “Não adianta ficar falando sobre as mesmas coisas. O contrato atual é frágil, e a mudança vai obrigar o município a repassar toda a área à futura empresa.”

Togni enfatiza que, indiferente da escolha entre aditivo ou licitação, é necessário garantir uma transição justa e com segurança jurídica. “Nosso papel é garantir que nenhuma comunidade seja prejudicada e que o caminho escolhido respeite o direito de quem assumiu o abastecimento que antes não existia.”

Pressão das associações

Representantes das associações presentes à reunião reforçaram a posição contrária ao aditivo. O presidente da associação de água do bairro São Bento, Nilson Purper, defende a continuidade do serviço. “Vamos fazer o que for possível. Vamos entrar na Justiça para manter o nosso direito. Somos uma organização participativa, sem fins lucrativos e reinvestimos tudo à nossa comunidade.”

A entidade foi fundada há quase 40 anos. “Fomos abandonados e resolvemos o nosso problema. Agora que estamos organizados, que prestamos um bom serviço, teremos de entregar?”, questiona Purper.



É SÃO JOÃO SÔ!

TIGELA ELO MAIL ORDER AVELÃ OXFORD

R\$ 33,60 CADA

PANELA PRESSÃO 4,5LT FUZIPAR

R\$ 87,00

PIPOQUEIRA VERSÁTIL C/TPA VIDRO N-22 MTA

R\$ 129,90

DESCASCADOR PINHÃO SIMPLES TÁBUAS

R\$ 36,80

GARRAFA TÉRMICA MAGIC 1.8LT TERMOLAR

R\$ 78,50

CONJUNTO PUDIM COMPLETA N-20 5 ESTRELAS

R\$ 102,00

FORMA BOLO COM TUBO N-24 FUZIPAR

R\$ 24,30

CUSCUZEIRO FUZIPAR

R\$ 51,90

TELE ENTREGA 9 9856.2403

BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513